

## 15 mil pessoas aplaudiram desfile

LIMOEIRO (De Sebastião Sá) — Um público de 15 mil pessoas se aglomerou ao longo da avenida Santo Antônio, para aplaudir as vinte agremiações carnavalescas, que desfilaram durante os três dias dedicados a Momo.

As escolas de samba Couro de Gato e Mulambo da Vida, tradicionais rivais dos carnavais passados, se constituíram nas grandes atrações do carnaval de Limoeiro. Mesmo sem carros alegóricos, as duas escolas se apresentaram com belas sambistas e guarda-roupas modernos.

Diário de Pernambuco - 08/03/1973: Samba contagia público na Dantas Barreto. Caderno II, p.1.















O desfile das escolas de samba foi um dos grandes momentos do carnaval-espetáculo da Av. Dantas Barreto, pois, logo na primeira noite, Limonil foi a grande surpresa, ao se exhibir de maneira esplendorosa, a tal ponto de se pensar que ameaçaria o favoritismo de Gigantes, que estava sozinho na luta pelo título, com a desistência de sua mais forte rival, Estudantes.

Contudo segundo-feira quando Gigantes do Samba apontou na passarela, desfilando com mais de 1.500 figuras, 182 batuqueiros sob o comando de Lavanca, o folião foi inteiramente contagiado pelo alviverde do Alto do Pascoal.

Todo o calor do seu gostoso samba, suas cachochas dengosas, sua ala de bonecos de mola, suas fantasias de bom gosto, seus bailarinos, suas sambistas, entre as quais Ana, seus malabaristas, a Ala do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e, enfim, uma tonelada de samba para todos, tomou conta da assistência.

Unidos de Massangana viria, na terça-feira, com a mesma vibração de suas concorrentes, embora mais modesta. Não perdeu para ninguém em matéria de comunicação. Também pudera, o samba, por si só, comunica muito bem, contagiando a todos. As escolas de samba, aliadas ao autêntico frevo pernambucano, contribuíram muito bem para que o carnaval se enchesse de espetáculo, beleza, malemolência, ritmo, colorido e entusiasmo.



## *Vassourinhas e Gigante vencem grande desfile e haverá novo carnaval*

O Vassourinhas e Gigante do Samba foram os grandes vencedores do desfile carnavalesco da Avenida Dantas Barreto, segundo decisão da comissão julgadora, que anunciou o resultado ontem, no Departamento de Imprensa da Prefeitura do Recife. A tribo Tabajaras, que prestou uma homenagem ao embaixador Assis Chateaubriand, foi a vencedora na categoria de caboclinhos.

As agremiações colocadas em primeiro lugar desfilarão, no próximo domingo, pelo centro da cidade. Durante o desfile, o prefeito Augusto Lucena entregará troféus aos campeões do carnaval de 1973, em frente ao palanque da Dantas Barreto. O jornalista Samir Abou Hana, integrante da comissão julgadora, refutou, ontem, energicamente, as críticas formuladas contra a desorganização do carnaval de rua deste ano, condenando o que "apregoam os falsos profetas". (7a. página).

As agremiações vitoriosas no carnaval de 73 tendo à frente o Clube Vassourinhas, campeão de 1ª. categoria, desfilarão a partir das 20 horas do próximo domingo pelas ruas centrais da cidade, homenageando o Recife por mais um aniversário de sua fundação. Na ocasião, na Dantas Barreto, o prefeito Augusto Lucena fará a entrega dos prêmios — dinheiro e taças —, prestando uma homenagem especial ao Clube Misto Lenhadores, que está completando 76 anos de existência. A decoração da cidade só será retirada na segunda-feira.

Os clubes, escolas de samba, troças, inaracatus, caboclinhos, ursos e bois que tiraram 1º. e 2º. lugares percorrerão o mesmo itinerário traçado para o tríduo momesco, saindo da praça Maciel Pinheiro e seguindo pela rua da Imperatriz, ponte da Boa Vista, rua Nova, avenida Dantas Barreto e Pátio do Terço, fazendo exibições com suas orquestras, para o povo, tal como ocorreu neste último fim-de-semana.

#### CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação das agremiações carnavalescas: Clubes: 1ª. categoria — 1º. lugar: "Vassourinhas" com 89 pontos; 2º. lugar: "Pás Douradas", com 83 pontos; 3º. lugar: "Lenhadores", com 81 pontos. Segunda categoria: "Homem da Madrugada", com 74 pontos; "Papagaio Falador", com 73 pontos e, "Prato Misterioso", com 67 pontos.

Blocos: "Batutas de São José" — 90 pontos; "Banhistas do Pina" — 88 pontos; "Inocentes do Rosarinho" — 80 pontos. Troças: 1ª. categoria — "Destemidos de Campo Grande" — 87 pontos; "Cachorro do Homem do Miúdo" — 81 pontos; "Camisa Velha" — 74 pontos. Segunda categoria: "Tubarão do Pina" — 81 pontos; "Batutas de Agua Fria" — 68 pontos; "Maracangalha" — 62 pontos.

Maracatus: 1ª. categoria: "Leão Coroado" — 74 pontos; "Estrela Brilhante" e "Porto Rico" com 63 pontos (empataram) e, "Indiano", com 61

pontos. Segunda categoria: "Estrela da Tarde" — 77 pontos; "Cruzeiro do Forte" — 66 e, "Almirante do Forte", 58 pontos.

Caboclinho: 1ª. categoria: "Tabajaras" — 88 pontos; "Canindés" — 71 e "Carijós" com 61 pontos. Segunda categoria: "Tabajaras de Camaragibe" — 75 pontos; "Sete Flechas" — 70 pontos e "Papo Amarelo e Canindés de Camaragibe" (empataram) com 60 pontos.

Escolas de samba: 1ª. categoria: "Gigantes do Samba" com 80 pontos; "Limoni" com 74 pontos e "Unidos de Massangana", com 54 pontos. Segunda categoria: "Império do Samba" — 69 pontos; "Geográficos do Samba" — 68 pontos e "Bafo da Onça", com 67 pontos.

Bois: "Misterioso" — 50 pontos; "Teimoso" — 45 pontos e "Cara Preta", com 41 pontos. Ursos: "Prateado", com 49 pontos; "Texaco" com 41 pontos e "Branco da Mustardinha", com 34 pontos.

Serão entregues também taças ao melhor porta-estandarte deste carnaval (da troça "Cachorro do Homem do Miúdo" — 2º. lugar nas de 1ª. categoria) e ao melhor mestre-sala (desfilou por "Estudantes do Pina")

#### REVOLTA

Quando da entrega dos resultados fornecidos pela Comissão Julgadora, o presidente do "Clube Misto Folhas Douradas" (2ª. categoria), sr. Osvaldo Santos de Melo, declarou que a Comissão Promotora de Carnaval criara um "complô" contra a sua agremiação, uma vez que mesmo apresentando 149 figurantes, não foi classificada.

A referida agremiação apresentou o enredo "Velhos Carnavais", tendo recebido de subvenção do Governo do Estado a quantia de Cr\$ 26 mil, para compra das fantasias, segundo informou o sr. Osvaldo Santos.

Dos clubes de sua categoria, saíram vitoriosos "Homem da Madrugada", que desfilou com 56 figuras; "Papagaio Falador", com 99 figuras e "Prato Misterioso", com 96.

## Samir refuta críticas à organização do carnaval

— Todo mundo se arvora do direito de criticar o carnaval pernambucano. No Recife, é difícil encontrar alguém que a essa hora não esteja formulando os seus senões à organização e à disciplina traçada pela Comissão. Contudo, poucos são os que realmente podem acrescentar algo de útil ao trabalho que foi feito. E a palavra fracasso passou a figurar nas rodas e nos comentários da imprensa, principalmente, que está criticando a folia de rua com um ímpeto avassalador.

Para o jornalista Samir Abou Hana, membro da Comissão Organizadora do Carnaval, a riqueza e a variedade do folclore pernambucano, fartamente explorados pelas agremiações nos desfiles de rua deste ano, no Recife, representam uma prova incontestada de que “o carnaval não está morrendo, como pensam muitos e apregoam os falsos profetas”.

Quanto a uma mais efetiva participação popular, ele reconhece que de uns anos para cá a folia vem perdendo seu ânimo tradicional, porque, em parte, o pessimismo dos responsáveis pelo noticiário especializado e de cobertura, “começa a exibir uma faceta negativa do nosso carnaval, muito antes da semana pré-carnavalesca, muito antes de a Comissão Promotora delinear seus planos de trabalho para unir povo e agremiações. Isto fomenta um estado de espírito generalizado”.

— As falhas sempre existiram mas isto não é motivo para que não se aponte o lado bonito do carnaval reci-

fense — pondera. É necessário mesmo um certo estímulo, porque em outros centros não existem clubes, maracatus, caboclinhos, troças, blocos e escofias de samba com as características populares e folclóricas dos nossos e, no entanto lá, as críticas nunca exacerbam a ponto de desunir foliões e organizadores dos festejos — destacou Samir Abou Hana.

Para ele, o policronismo de nossas fantasias, a pureza de nossos ritmos, os enredos históricos e educativos explorados pelas agremiações do Recife só encontram similares na Guanabara. Na Bahia, o carnaval é feito na base do trio elétrico e funciona. Por sinal, o trio elétrico foi lançado no Recife, na década de 60. Mas, mesmo sem trio elétrico, o nosso carnaval sempre foi e será melhor, quer os clubes encham seus salões, quer as críticas não construam. Por cima, nós temos um prefeito folião e vinculado a todo movimento popular que pretenda “por o bloco na rua”.

Samir Abou Hana faz um apelo a seus colegas da imprensa no sentido de que “ergam a voz com a consciência de que é preciso promover o Recife e destacar o lado positivo do carnaval”. E ressalta o lado cruel da crítica que não constrói, mesmo porque não interessa ao Recife, segundo diz, “fornecer uma imagem de um Momo sepultado ao resto do país, quando todos sabem que essa imagem não corresponde a uma verdade inteiriça”.

Com o desfile das agremiações vencedoras e entrega de prêmios na Dantas Barreto, assistido por mais 10 mil pessoas, foi encerrado, ontem, oficialmente, o carnaval 1973 do Recife, denominado "Carnaval Nelson Ferreira". Os clubes, escolas de samba, maracatus, troças, caboclinhos, ursos e bois, partiram da Maciel Pinheiro, desfilando pela Rua da Imperatriz, ponte da Boa Vista, Rua Nova e Dantas Barreto, numa homenagem a esta cidade que está completando 436 anos.

As apresentações das agremiações, em frente ao palanque oficial, tiveram início às 21 horas, terminando às primeiras horas de hoje, com "Gigantes do Samba", "Vassourinhas" e "Batutas de São José", aplaudidos pelos membros da Comissão Promotora do Carnaval, prefeito Augusto Lucena, Rei Momo e Rainha do Carnaval e demais presentes. Nilsa, a melhor mestre-sala deste carnaval, pertencente à "Estudantes do Pina", deu um verdadeiro show de rebolado, ao som de um samba muito quente, antes de receber uma homenagem especial do chefe do executivo municipal.

#### CLASSIFICAÇÃO

Das agremiações vitoriosas, apenas a escola de samba "Limonil" não se fez presente ao desfile, alegando seus dirigentes que grande parte dos figurantes estava com a chamada grip "Fog" e não podiam desfilar. Aquela agremiação saiu com 900 figuras, tendo obtido, sob protestos por parte dos seus integrantes, o segundo lugar, perdendo para "Gigantes do Samba".

Eis a classificação: Clubes de 1ª categoria — 1.º lugar: "Vassourinhas" (89 pontos); 2.º — "Pás Douradas" (83 pontos) 3.º lugar — "Lenhadores" (81 pontos). Segunda categoria: "Homem da Madrugada" (74 pontos) "Papagaio Falador" (73 pontos); "Prato Misterioso" (67 pontos). Blocos: "Batutas de São José" (90 pontos); "Banhistas do Pina" (88 pontos); "Inocentes do Rosário" (80 pontos).

Troças: 1ª categoria: "Destemidos de Campo Grande" (87 pontos); "Cachorro do Homem do Miúdo" (81 pontos); "Batutas de Água Fria" (68 pontos); "Maracangalha" (62 pontos). Maracatus: 1ª categoria: "Leão Coroado" (74 pontos); "Estrela Brilhante" e "Porto Rico" (63 pontos); "Indiano" (61 pontos). Segunda categoria: "Estrela da Tarde" (77 pontos); "Cruzeiro do Forte" (66 pontos); "Almirante do Forte" (58 pontos).

Caboclinhos: 1ª categoria: "Tabajaras" (88 pontos); "Canindés" (71 pontos); "Carijós" (61 pontos). Segunda categoria: "Tabajaras de Camaragibe" (75 pontos); "Sete Flechas" (70); "Papo Amarelo" e "Canindés de Camaragibe" (60); Escolas de samba: 1ª categoria: "Gigantes do Samba" (80 pontos); "Limonil" (74 pontos); "Unidos de Massangana" (54 pontos). Segunda categoria: "Império do Samba" (69 pontos); "Geográficos do Samba" (68); "Bafo da Onça" (67). Bois: "Misterioso" (50 pontos); "Teimoso" (45) e, "Cara Preta" (41 pontos). Ursos: "Prateado" (49 pontos); "Texaco"; "Branco da Mustardinha" (41).

